

ASSISTENTE SOCIAL

Data: 15/07/2012
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Noções de Informática	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 15	16 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** da Seleção Pública o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

DE FORMAÇÃO DE OPINIÃO

Não, não vou falar da moça que estava no Canadá, cujo nome não digo para não me aliar ao tam-tam dos tambores da floresta. O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência que cuida da sua imagem – sim, já tem agência – dizendo que sua agenciada vai se “posicionar como a formadora de opinião que tem potencial para ser.” E qual é o potencial necessário para ser formador de opinião? No passado, a carteirinha de formador de opinião só era dada em função da sabedoria. Ouviam-se os sábios. Não havendo sábios disponíveis, ouvia-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência. Um certo saber era necessário, fosse ele específico ou generalizado.

Depois, deixou de ser. Nos anos em que trabalhei em publicidade, fiz várias campanhas imobiliárias com atores. Sempre os mais famosos, os que estavam nas telas da TV. Nenhum deles entendia coisa alguma do mercado de imóveis ou sequer pediu que lhe fosse mostrada e explicada a planta dos apartamentos que estava ajudando a vender. Ainda assim, sua presença era uma garantia de sucesso. Para formar a opinião alheia não é necessário sequer ter uma opinião própria relevante. No lugar da sabedoria entrou a imagem. A imagem não é a pessoa. A imagem não precisa sequer corresponder exatamente à pessoa. A imagem é um replicante, construído, às vezes com grande técnica, a partir da pessoa. Como é, então, que acreditamos nas recomendações feitas por alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton vinda do Paraguai?

O mecanismo é fascinante. Se queremos uma opinião jurídica, procuramos um advogado; se queremos uma opinião de saúde, procuramos um médico; e para opinar sobre o projeto de uma ponte fazemos recurso a um engenheiro. Mas na hora de comprar um apartamento ou um carro, dois projetos de peso que empenham parte relevante do nosso orçamento, deixamos que nossa opinião seja formada por uma imagem, um quase fantasma. E seguimos o gosto de fantasmas na compra do sabonete, na preferência por uma marca, na escolha do esmalte de unhas. Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte para azulejos ou de válvula para descarga de banheiro, sei porém que seria um sucesso, embora todos estejam cientes de que não é ela quem entende de obra e de material de construção, é Griselda, e Griselda só existe na novela e no imaginário das pessoas.

Então, o que forma opinião não é sequer a imagem. É a ação da imagem sobre o imaginário. No fim das contas, tudo se passa na nossa própria cabeça. E o que os marqueteiros fazem é estudar nossa cabeça – não uma por uma, porque isso roubaria o mercado de trabalho dos psicanalistas, mas por amostragens – para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam, imagens que aceitaremos de braços abertos, implorando por suas opiniões. E a sabedoria, onde fica? Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*, se não for muito alardeada antes e durante por todas as mídias sociais e nem tanto, se não estiver no Canadá, coitada!, ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego! Bem pensa Carlinhos Brown, que, no discurso para o possível Oscar, dirá às crianças que não copiem seus ídolos, porque “o conhecimento não está nos ídolos. Ídolo cuida de sua carreira (...). Escutem seus pais!”.

Marina Colasanti, (Estado de Minas, 09/02/2012)

01. No texto, parte-se do pressuposto de que:

- A) os fenômenos instantâneos de sucesso impedem a consolidação de ídolos
- B) a perda atual de referências familiares gerou aumento do consumo infantil
- C) o ensino superior vem oferecendo formação insuficiente aos especialistas
- D) as imagens midiáticas suplantaram o conhecimento nas referências sociais
- E) os psicanalistas substituíram aos marqueteiros na análise do imaginário

02. No terceiro parágrafo, o exemplo de publicidade de material de construção sustenta a seguinte ideia:

- A) reforçar a tese de que apenas atores famosos promovem a venda de produtos cotidianos
- B) demonstrar a preponderância das imagens difundidas sobre as pessoas que as representam
- C) explicitar a vasta experiência da autora no ramo da publicidade, antecipando um comercial
- D) refutar a imagem negativa de atores conhecidos, proveniente da competição com os novos
- E) contrapor o sucesso instantâneo de pessoas comuns à influência de atores consagrados

03. “Não havendo sábios disponíveis, ouvia-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência”. No período destacado, a primeira oração expressa em relação à seguinte o valor semântico de:

- A) condição
- B) causa
- C) consequência
- D) concessão
- E) modo

04. “Como é, então, que acreditamos nas recomendações feitas por alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton vinda do Paraguai?”. O uso da 1ª pessoa do plural, nesse trecho, provoca o efeito de:

- A) imprimir um tom estritamente impessoal ao texto dissertativo
- B) circunscrever a narrativa a experiências particulares da autora
- C) atenuar crítica por meio de estratégia de aproximação com o leitor
- D) estabelecer referência exclusiva ao enunciador e seu leitor
- E) demonstrar modéstia da autora a partir de plural aparente

05. Os verbos regulares são aqueles que apresentam radical invariável e suas terminações são coincidentes com a maioria dos verbos da mesma conjugação. A alternativa em que os verbos são regulares é:

- A) “O que pode nos interessar é a frase emitida pela agência”
- B) “Não sei se Lilia Cabral já fez publicidade de massa de rejunte”
- C) “ninguém a quererá, ninguém dirá para ela ai se eu te pego!”
- D) “Se não vier em roupa de gala, se não avançar no *red carpet*”
- E) “para criar imagens conformes a ela e aos desejos que a habitam”

06. “E seguimos o gosto de fantasmas na compra do sabonete, na preferência por uma marca, na escolha do esmalte de unhas”. O uso das vírgulas nesse trecho justifica-se corretamente por marcar o seguinte fato:

- A) sequência de termos coordenados
- B) intercalação de adjunto adverbial
- C) inclusão de termo explicativo
- D) elipse de elemento verbal
- E) fronteira entre orações subordinadas

07. “sequer pediu que lhe fosse mostrada e explicada a planta dos apartamentos”. Nesse trecho, a palavra “que” é conjunção integrante, pois inicia uma oração substantiva. A mesma classificação ocorre em:

- A) “Não, não vou falar da moça que estava no Canadá, cujo nome não digo”
- B) “deixamos que nossa opinião seja formada por uma imagem, um fantasma”
- C) “Nos anos em que trabalhei em publicidade, fiz várias campanhas imobiliárias com atores”
- D) “alguém que, em termos de gente, é o equivalente a uma bolsa Vuitton”
- E) “dois projetos de peso que empenham parte relevante do nosso orçamento”

08. “Ainda assim, sua presença era uma garantia de sucesso”. Um exemplo de voz verbal idêntica à do fragmento anterior ocorre em:

- A) “A imagem não precisa sequer corresponder exatamente à pessoa”
- B) “nossa opinião seja formada por uma imagem, um quase fantasma”
- C) “se não for muito alardeada antes e durante por todas as mídias sociais”
- D) “ouvira-se, emitida pelos mais velhos, a voz da experiência”
- E) “a carteirinha de formador de opinião só era dada em função da sabedoria”

09. O termo destacado está adequadamente substituído por um pronome oblíquo em:

- A) fiz várias campanhas imobiliárias / fiz-las
- B) procuramos um médico / procuramo-no
- C) seguimos o gosto de fantasmas / seguimos-lhe
- D) ter uma opinião relevante / tê-la
- E) roubaria o mercado de trabalho dos psicanalistas / roubaria-lhe

10. A palavra “construído” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a palavra:

- A) mídia
- B) saúde
- C) sábios
- D) disponíveis
- E) imaginário

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Observe a planilha abaixo, no *Calc* do pacote *BrOffice.org 3.0*.

	A	B	C	D	E	F	G
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							

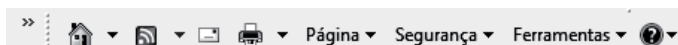
Nessa planilha foi inserida uma expressão em G4 que mostra uma mensagem, baseada no quadro a seguir.

Leitura	Consumo
menor que 200	baixo
maior ou igual a 200 e menor que 400	médio
maior ou igual a 400	alto

Para finalizar, a expressão inserida na célula G4 foi copiada para G5, G6 e G7. Como consequência, em G7 foi inserida a seguinte expressão:

- A) =SE(F7>=400;"alto";SE(F7<200;"baixo";"médio"))
- B) =SE(F7>=400;"alto";SE(F7<200;"médio";"baixo"))
- C) =SE(F7>=400;"baixo";SE(F7<200;"alto";"médio"))
- D) =SE(F7>=400;"médio";SE(F7<200;"alto";"baixo"))
- E) =SE(F7>=400;"médio";SE(F7<200;"baixo";"alto"))

12. Observe, abaixo, a figura que mostra um recurso existente no browser Internet Explorer 9 BR.



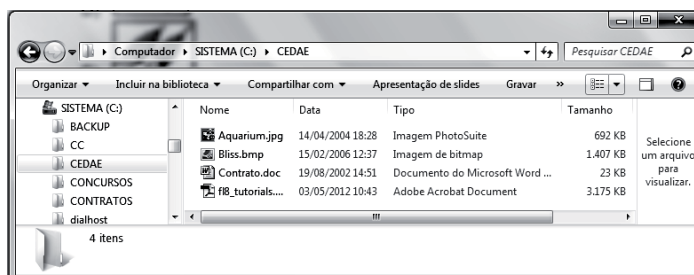
Essa figura é conhecida como barra de:

- A) Status
- B) Endereços
- C) Comandos
- D) Favoritos
- E) Menus

13. Atualmente, impressoras são conectadas a um microcomputador por meio de interfaces USB. Por padrão, o conector utilizado é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

14. Observe a figura abaixo, que ilustra um modo de exibição, no Windows Explorer, de arquivos armazenados na pasta *CEDAE*, no disco C:, em um microcomputador com sistema operacional Windows 7 Professional.



Nesse caso, o modo de exibição é conhecido como:

- A) Ícones Pequenos
- B) Lado a Lado
- C) Conteúdo
- D) Detalhes
- E) Lista

15. Observe as figuras I e II que ilustram, respectivamente, a Faixa de Opções e um dos grupos lógicos de comandos no *Word2010BR*.

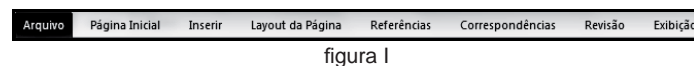


figura I



figura II

O grupo lógico da figura II é mostrado na tela quando se aciona a seguinte guia na Faixa de Opções:

- A) Revisão
- B) Inserir
- C) Exibição
- D) Página Inicial
- E) Layout da Página

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A mundialização do capital incide e repercute nas políticas públicas e não se restringe às transferências e especulações de transações financeiras. Neste contexto, toda a sociedade é subordinada à lógica do capital financeiro, que aprofunda todos os tipos e natureza de desigualdades. Iamamoto (2009) afirma que, neste cenário, a “questão social” expressa o seguinte:

- A) expectativas dos trabalhadores
- B) padrão de consumo
- C) banalização do humano
- D) trabalho vivo
- E) condicionalidade das políticas

17. Há consenso entre os autores de que, após a Segunda Guerra Mundial, nos países ocidentais desenvolvidos, a esfera pública foi expandida e políticas sociais de caráter universal foram estabelecidas. No Brasil, Vianna (2010) afirma que política social é concebida pelo Estado com o propósito de:

- A) fortalecer a sociedade
- B) atenuar a pobreza
- C) democratizar as relações
- D) aumentar direitos
- E) desenvolver o empreendedorismo

18. Ao longo dos anos de 1980 foram recuperadas as bases do Estado Federativo no Brasil. Arretche (2002) verificou que posteriormente, nos anos 90, particularmente na área das políticas sociais, o governo implementou uma agenda de reformas cujo objetivo era:

- A) centralizar a alocação dos recursos
- B) extinguir os princípios de mercado na gestão e provisão dos serviços
- C) intervir nas políticas em qualquer nível de governo
- D) desenvolver um extensivo programa de descentralização
- E) construir o estado de bem-estar social

19. Com base em amplo estudo, Behring (2009) recupera análises que identificam que, desde os anos 90, há em curso a conformação de “um Estado mínimo para os trabalhadores e máximo para o capital”. Este é um processo que decorre da seguinte tendência do Estado:

- A) desfinanciar e desresponsabilizar-se da proteção social
- B) adotar e estimular uma política de pleno emprego
- C) enfraquecer a hegemonia burguesa em seu interior
- D) fortalecer uma política de extensão de direitos sociais
- E) adotar estratégias de conciliação entre os interesses financeiros e das minorias

20. Pochmann (2004) identifica que na fundamentação das estruturas do Estado de Bem-Estar Social estiveram presentes, ao menos, três condicionantes estruturais, que são:

- A) o novo ambiente econômico, a negociação direta entre sindicato e empresários e a transferência de renda
- B) a desregulação da concorrência intercapitalista, as novas formas de trabalho e o pleno emprego
- C) a lógica industrial moderna, o acesso à democracia de massa e a conformação da sociedade salarial
- D) o baixo crescimento econômico, o autoritarismo das forças públicas e a difusão do trabalho assalariado
- E) a valorização dos gastos sociais, a mudança na correlação de forças sociais e a coalizão da burguesia industrial

21. Na década de 90, o Serviço Social brasileiro formulou um projeto de formação profissional que conferiu um novo estatuto à “Questão Social”, que resultou na necessidade de se conhecer sua gênese, suas manifestações e expressões concretas e as estratégias de seu enfrentamento, das quais se destacam a política social e os direitos sociais. Para Behring e Santos (2009), a análise das complexas relações entre questão social e direitos pressupõe considerar o seguinte fator:

- A) produção da vida genérica na sociedade capitalista
- B) movimento teórico-ético e político do Serviço Social frente ao capital
- C) pensamento convicto na melhoria das condições objetivas de vida
- D) incorporação de valores e princípios éticos na luta política pelos sujeitos sociais
- E) indivíduo social com sua capacidade de resistência e conformismo

22. A partir de ampla revisão bibliográfica, como elemento político, Behring (2009) destaca que a política social instaurada no fordismo é um componente da relação salarial pactuada com os trabalhadores com o intuito de:

- A) reforçar o recurso à caridade e à beneficência privada
- B) incorporar os capitais excedentes ao setor público
- C) definir o grau de exploração sobre os operários
- D) regular o processo de reprodução da força de trabalho
- E) ultrapassar o sistema previdenciário e a lógica securitária

23. A partir dos anos 30, por meio da criação de leis e decretos que se firmaram na Consolidação das Leis Trabalhistas, em 1943, o Estado brasileiro interferiu nas relações de trabalho. Para Frederico (2009) com a intervenção estatal, as relações de trabalho foram modificadas da seguinte forma:

- A) saíram da esfera do direito privado para o direito público
- B) transformaram-se em “casos de polícia” devido aos litígios individuais
- C) tornaram-se um meio de análise das políticas sociais
- D) estabeleceram relações de igualdade de negociação entre patrões e empregados
- E) beneficiaram trabalhadores excluídos do processo produtivo

24. De acordo com Couto et al (2011) a Política Nacional de Assistência Social (2004) explicita as diretrizes da Assistência Social e reafirma a necessidade de articulação com outras políticas que possibilitem abordagens intersetoriais, cujo propósito é:

- A) afirmar a fragmentação da atenção pública às necessidades sociais
- B) expressar as relações de força e mobilização controlada das políticas públicas
- C) assegurar uma agenda que se contraponha à hegemonia neoliberal
- D) configurar um novo perfil para a questão social brasileira, que assume novas configurações
- E) intervir em situações geradas por condições multicausais

25. No contexto do *Welfare State*, Behring (2010) afirma que o elemento que determina a justaposição contraditória entre previdência e assistência social é:

- A) o trabalho
- B) o capital
- C) a luta política
- D) o desemprego
- E) o Estado

26. Ao analisar o SUAS, Raichelis (2010) infere que as definições da NOB-RH/SUAS e as constituições das equipes de referência dos CRAS e os CREAS resultaram no seguinte processo:

- A) discussão de estratégias de organização individual
- B) revelação da importância do trabalho do assistente social
- C) instalação de nova divisão sociotécnica do trabalho
- D) crítica radical ao assistencialismo e ao conservadorismo profissional
- E) articulação dos processos de produção e reprodução das relações sociais

27. Ao longo dos três últimos decênios, o debate no Serviço Social foi marcado pela polarização de um duplo e contraditório movimento, sendo mais representativo o processo de ruptura teórica e política com o lastro conservador de suas origens. Iamamoto (2009) identifica que o marco inicial deste processo foi o:

- A) Código de Ética Profissional
- B) ativismo político-profissional
- C) debate teórico-cultural
- D) movimento de reconceitualização
- E) resgate crítico de tendências

28. As ações do Serviço Social podem ser limitadas à identificação de demandas e atendimento focalizado, bem como resultar na consolidação do empirismo, do pragmatismo, do voluntarismo e do conservadorismo e fragmentação entre teoria e prática. Para Simionatto (2009) isso é possível quando o campo da imediatividade cotidiana é:

- A) enfraquecido nos espaços de lutas de classe
- B) reduzido à aparência
- C) ampliado pela solidariedade social
- D) meio de alavancar iniciativas privadas
- E) retorno a práticas de dominação

29. Yazbeck (2009) assevera que, para compreender o Serviço Social na sociedade capitalista, é fundamental apreender o conceito de:

- A) superação
- B) reprodução social
- C) consciência
- D) legitimação
- E) exploração

30. No que se refere ao Serviço Social, a matriz positivista serviu como primeiro suporte à qualificação técnica da prática profissional e de sua modernização. Yasbeck (2009) afirma que esse suporte é:

- A) tecnocrático-modernizador
- B) político-organizativo
- C) técnico-operativo
- D) ético-político
- E) teórico-metodológico

31. Os anos oitenta foram cenário da construção do projeto profissional que se fortaleceu pelas lutas democráticas e pela reorganização política dos trabalhadores e dos movimentos sociais. Nesse processo, segundo Barroco (2009), erigiu-se um novo *ethos* balizado pela negação do conservadorismo e também pelo seguinte fator:

- A) reivindicação do reconhecimento profissional
- B) reverência à moral
- C) afirmação da liberdade
- D) moralização da vida social
- E) teleologia dirigida

32. Desde 2003, com a criação do Ministério das Cidades, a política de desenvolvimento urbano foi tomada pelo governo federal como questão estratégica. Baseado em vasto estudo, Nascimento (2010) verifica que, nas políticas públicas, especialistas de áreas específicas passaram a integrar agendas coletivas e compartilhar objetivos comuns, que articulam saberes técnicos por meio do seguinte fator:

- A) intersetorialidade
- B) interdisciplinaridade
- C) conjugação de conhecimento
- D) integração nacional
- E) cooperação interinstitucional

33. Ao analisar a ação de assessoria e consultoria no âmbito do Serviço Social, Matos (2010) afirma que o assistente social deve ser capaz de apresentar de modo claro suas considerações e propostas e ser:

- A) comprometido
- B) interessado
- C) paciente
- D) estudioso
- E) conciliador

34. Freire (2010) afirma que a assessoria e consultoria portam dimensões diversas. Desde a década de 70, a autora observa que nos trabalhos participativos, em todas as suas dimensões, há o uso da seguinte técnica comum:

- A) reflexão integrada
- B) entrevista coletiva
- C) mobilização dos atores
- D) história de vida
- E) pesquisa-ação

35. No final dos anos 90, César (1998) identifica que nas empresas o assistente social é chamado para assumir novos papéis e redefinir algumas práticas profissionais. Para a autora, uma dessas demandas de intervenção é:

- A) no apontamento do absenteísmo e afastamentos
- B) na vida particular do trabalhador
- C) na informatização dos processos
- D) na área de higiene industrial
- E) na saúde ocupacional

36. Segundo Amaral e César (2009), o assistente social participa dos programas de treinamento e desenvolvimento das empresas, sejam eles técnicos ou comportamentais, na condição de participante e também de responsável pelas ações desses processos educativos, que estão diretamente relacionadas com as:

- A) novas modalidades de consumo da força de trabalho
- B) práticas emancipatórias no espaço do trabalho
- C) prevenções de sofrimento e adocimentos no trabalho
- D) análises de clima organizacional
- E) ações de valorização da qualidade de vida

37. Balizados pelo princípio do direito à saúde no trabalho como um direito fundamental de cidadania, Oliveira e Fadel Vasconcelos (2000) afirmam que, no Brasil, o ideário da área de Saúde do Trabalhador foi mais bem definido e consolidado no início dos anos:

- A) 60
- B) 70
- C) 80
- D) 90
- E) 2000

38. Nas décadas de 70 e 80, ganha espaço e força na agenda de distintos segmentos da sociedade mundial o debate em torno do meio ambiente. De acordo com SILVA (2010), nas diversas correntes interpretativas há em comum a aceitação e o reconhecimento da “questão ambiental” enquanto um fenômeno originado da seguinte forma:

- A) no tempo de rotação do capital determinado pela soma do tempo da produção e circulação
- B) no esgotamento ou insuficiência de elementos do processo produtivo advindos da natureza
- C) na superação das mazelas herdadas no capitalismo, no plano local ou mundial
- D) na crise dos valores que regem a sociedade e desencadeiam saídas gestórias redutoras
- E) na adesão ao produtivismo e de condição à ordem capitalista

39. No Brasil, Granja e Warner (2006) informam que o debate sobre a gestão das águas se fortaleceu no início da década de 1980, em São Paulo, e, no contexto federal, o Sistema Nacional de Recursos Hídricos ganhou corpo através da Lei nº 9.433/97 e da promulgação da Lei nº 9.984/2000, que criou a Agência Nacional de Águas (ANA). Os autores afirmam que o modelo brasileiro de gerenciamento da água foi orientado pela(s) seguinte(s) tendência(s):

- A) homogeneidade na alocação dos recursos setoriais
- B) cultura fragmentada que dificulta a interação entre especialistas
- C) manifestos e movimentos de organizações não governamentais (ONGs)
- D) plataformas consultivas e deliberativas
- E) federalismo e princípio da subsidiariedade

40. No Brasil, os estudos sobre as políticas sociais evidenciam que a família tem sido privilegiada como foco de intervenção. Com isto, na interlocução dessas políticas há a centralidade do seguinte ator:

- A) ONG
- B) movimento social
- C) idoso
- D) mulher
- E) Ministério Público

41. Atualmente, a afirmação da família como referência das políticas públicas e a propagação de iniciativas privadas e de organizações do terceiro setor estão relacionadas à sua associação com:

- A) o fortalecimento do papel do Estado como indutor e provedor de políticas
- B) as políticas de ajuste recomendadas por organismos internacionais
- C) o deslocamento e regressão da participação do Estado na provisão de bem-estar
- D) o reconhecimento da cobertura e universalização dos direitos sociais
- E) a impulsão no processo de democratização das políticas sociais

42. A realização de estudos socioeconômicos, é uma ação habitual no trabalho dos assistentes sociais. Mioto (2009) define o estudo social como a análise de uma situação para subsidiar o parecer profissional. Para a autora o documento final, a depender das particularidades dos campos sócio-ocupacionais, pode ser elaborado de forma a:

- A) institucionalizar as verdades sociais
- B) adquirir diversas configurações
- C) ser meramente descritivo
- D) interferir em aspectos ideoculturais
- E) ter caráter persuasivo e constrangedor

43. As ações socioeducativas com indivíduos, grupos e famílias ganham materialidade e legitimidade quando estão articuladas nos processos de trabalho compartilhados nas diferentes instituições, serviços ou programas. Para Mioto (2009) a proposição dessas ações requer inicialmente do assistente social o seguinte atributo:

- A) interesse
- B) patrocínio
- C) articulação
- D) comunicação
- E) conhecimento

44. Teixeira (2009) identifica que a formulação de políticas sociais, em seu processo de planejamento, gestão e elaboração de sua formatação e execução, deve conter o processamento teórico, político e ético das demandas sociais. De acordo com a autora, esta ação cabe:

- A) a gestores e técnicos
- B) à sociedade civil organizada
- C) ao Estado
- D) ao assistente social
- E) a consultores

45. Para Boschetti (2009), mais importante do que conhecer e dominar técnicas e instrumentos é se dedicar na análise das políticas sociais para compreender o que determina seu resultado. Com isso, a autora defende que em toda e qualquer avaliação de políticas sociais (programas e projetos), é essencial apreender e se situar quanto:

- A) aos recursos disponíveis para execução das políticas
- B) à qualificação política dos profissionais da elaboração e execução
- C) ao dimensionamento da natureza e tipo da situação que será objeto da intervenção
- D) à identificação da concepção de Estado e de política social
- E) à articulação de todos os atores envolvidos no processo

46. A Lei 8662/93 estabelece para o assistente social que planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais é:

- A) uma especialização
- B) um direito
- C) uma atribuição privativa
- D) uma competência
- E) uma ferramenta de trabalho

47. O Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais estabelece que nas relações com assistentes sociais e outros profissionais é dever do profissional:

- A) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados
- B) incentivar, sempre que possível, a prática profissional interdisciplinar
- C) ter livre acesso à população usuária
- D) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais
- E) interferir na prestação de serviços dos demais profissionais quando mal executada

48. A Lei 9.795/99 define como um dos objetivos fundamentais da educação ambiental:

- A) o estabelecimento de vínculo entre ética, educação, trabalho e práticas sociais
- B) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo
- C) o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social
- D) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural
- E) a permanente avaliação crítica do processo educativo

49. O Decreto 4.281/2002, que regulamenta a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece que na inclusão do tema educação ambiental, em todos os níveis e modalidades de ensino, deve-se observar:

- A) a inclusão de atividades de conservação da biodiversidade e de gestão de recursos hídricos
- B) a priorização de escolas financiadas com recursos públicos
- C) a sistematização e divulgação das diretrizes ambientais definidas
- D) a definição de metodologias qualitativas e quantitativas, critérios e indicadores de sustentabilidade
- E) a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente

50. A Lei 8.742/93 define que a assistência social tem como um dos seus objetivos:

- A) a promoção da integração ao mercado do trabalho
- B) a divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais
- C) a universalização dos direitos sociais
- D) a supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências econômicas
- E) a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza